6 Uma rede internacional anglo-saxônica de aparente firmeza que desenvolve suas conexões com os patriarcados orientais ortodoxos

A história da fundação dos ***Redentoristas transalpinos*** pelo Padre Michael é bastarda: ela herda uma dupla paternidade. A primeira é oficial e enfatizada, trata-se da bênção de Monsenhor Lefebvre. **A outra é oculta, e revelada discretamente vinte anos depois**: ela carrega o selo da Roma conciliar e coloca o Padre Michael na posição de um viajante da tradição católica, concentrando-se nas terras da Ortodoxia.



Em seu site, o Padre Michael condena a ação ecumênica da abadia de Chevetogne. Mas **trata-se apenas de uma fachada, de uma condenação do que o beneditino conciliar Santogrossi [31], orientado na França pelo padre Barthe, chama de "*ecumenismo liberal*"**.

O dominicano conciliar, Monsieur[32] Charles Morerod, ator do 'diálogo' com os anglicanos, concorda no mesmo sentido, mas baseado em um trabalho acadêmico[33], em maio de 2005.

Essa posição, que não choca ninguém, uma vez que **os meios conciliares conservadores criticam agora o "*ecumenismo liberal*", serve como uma folha de figueira para o Padre**

Michael a fim de tentar disfarçar (em vão!) sua ação de "verdadeiro ecumenismo" pela "***Santa União***": o Padre Michael espera assim obter um certificado de aparente firmeza.

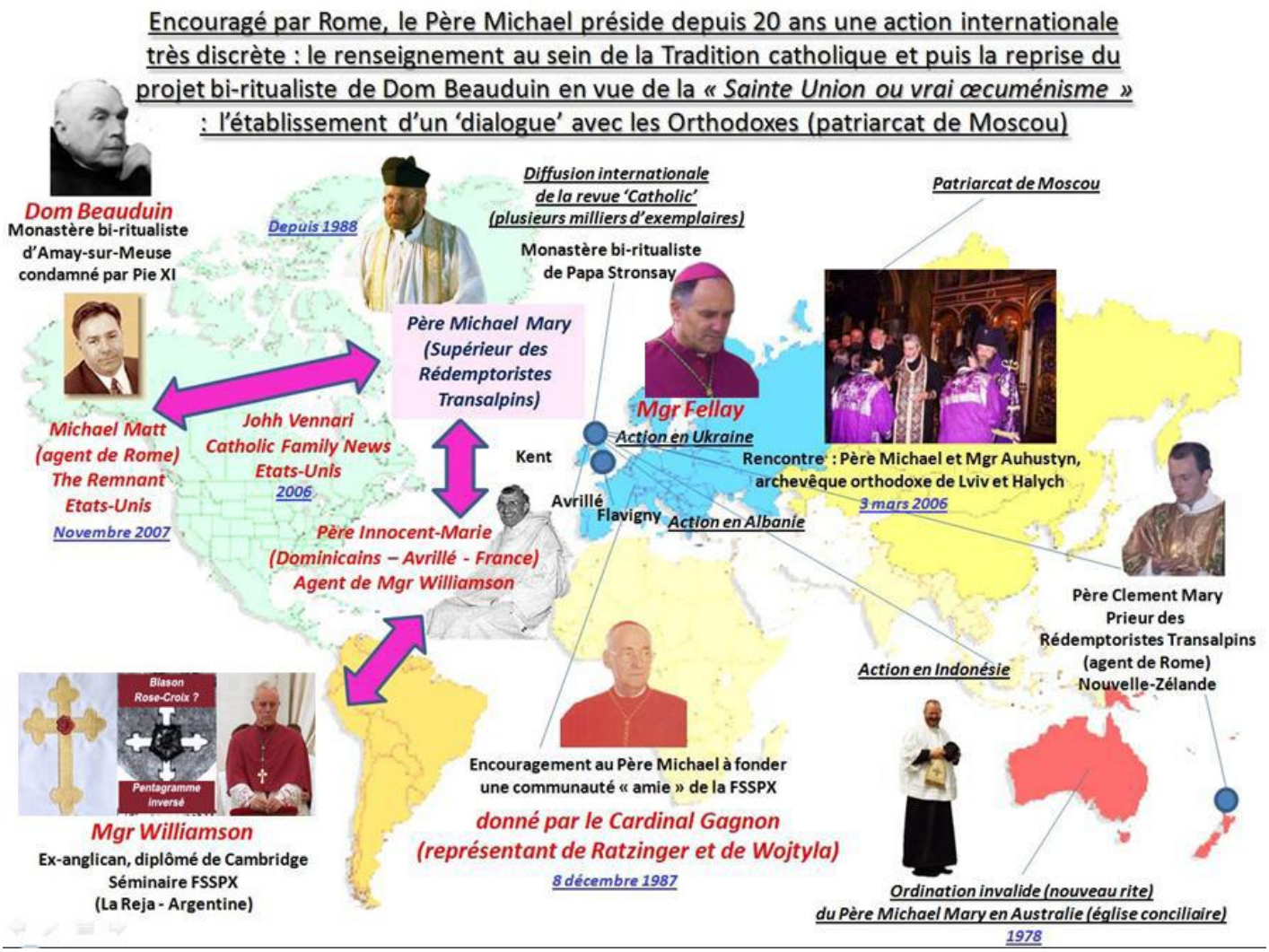
Essa ação de mapeamento em direção ao Leste, **completa o dispositivo do trabalho do padre Schmidberger em relação aos países escandinavos, ao Norte,** e a promoção-ordenação acelerada do antigo **maçom Sven Sandmark para preparar a rede dos países escandinavos, durante a missa de São Nicolau do Chardonnet em agosto de 2006**.

Sandmark reconheceu ter pertencido à Maçonaria. Ele é integrado de forma espetacular à FSSPX, com trompetas e órgão, e recebe dispensas incríveis para ser **ordenado em menos de dois anos pelo padre Schmidberger na Alemanha**.

Portanto, é urgente que o padre Schmidberger lance este ex-maçom à ação em direção ao Norte da Europa.

A ação do **Padre Michael** parece hoje ter **sido programada para abordar o Patriarcado de Moscou e seus satélites (na Ucrânia, em particular) sob um verniz tradicional, que tenha a capacidade de tranquilizá-lo sobre as boas disposições da Roma Apostata em relação à sua própria liturgia latina tradicional.**

Voltaremos a esse aspecto na 2ª Parte.



[31] *«Para qual unidade? Um ecumenismo em busca de coerência»* Ansgar Santogrossi, Edições Hora Decima, novembro de 2005 – Prefácio pelo padre Barthe.

[32] Sua ordenação presbiteral é inválida.

[33] *«Tradição e Unidade dos Cristãos: o dogma como condição de possibilidade do ecumenismo»*, Charles Morerod, Edições Palavra e Silêncio, maio de 2005.

Revision #5
Created 27 September 2024 01:47:57 by Admin
Updated 28 September 2024 02:41:12 by Admin